



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESOLUÇÃO N.º 017/2003
Palmas, 12 de junho de 2003.

**Dispõe sobre a
Programação Pactuada e Integrada
para as ações de Epidemiologia e
Controle de Doenças do Estado do
Tocantins, ano 2003.**

O Presidente da Comissão Intergestores Bipartite do Tocantins, consoante com a análise, discussão e pactuação pelo Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária no dia 12 de junho de 2003,

RESOLVE:

Aprovar a Programação Pactuada e Integrada para as ações de Epidemiologia e Controle de Doenças do Estado do Tocantins, ano 2003, na forma do Anexo desta Resolução.


PETRÔNIO BEZERRA LOLA

Presidente-Substituto da
Comissão Intergestores Bipartite-TO



PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA - 2003

Parâmetros de Programação para Ações de Epidemiologia e Controle de Doenças

AÇÃO	PARÂMETROS	META	METAS 2003	ATIVIDADES - AÇÕES
		TO		
1 1.3	Realizar notificação negativa de sarampo	Proporção de unidades notificando negativamente por semana, em cada Estado	80% das unidades notificantes	
2 1.4	Notificar casos de DST (sífilis congênita)	Coeficiente de incidência de sífilis congênita	1 caso por 1.000 nascidos vivos	
2. Investigação				
3 2.3	Realizar encerramento oportuno da investigação epidemiológica	Proporção de casos de DNC encerrados oportunamente (conforme definição do Manual SINAN), em relação ao total de notificados	80% dos casos encerrados oportunamente	
3. Diagnóstico laboratorial de confirmação de casos de doença de notificação compulsória				
4 3.1	Realizar diagnóstico laboratorial de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola)	Proporção de casos de sarampo e rubéola investigados laboratorialmente em relação ao total de casos notificados	95% de casos investigados laboratorialmente em relação ao total de casos notificados	
5. Vigilância de Doenças Transmitidas por Vetores e Antropozoonoses				
5.1 Vigilância entomológica				
5 5.1.4	Realizar identificação e eliminação de focos e/ou criadouros do <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i> em imóveis, conforme orientação do Manual de Normas Técnicas	6 inspeções por ano, por imóvel, nos municípios infestados em 2003	1.214.310 inspeções	
5.2 Vigilância de hospedeiros e reservatórios				
6 5.2.4	Prover exame sorológico para diagnóstico de calazar em cães nas áreas de risco	Número de amostras de soro canino estimados para os municípios endêmicos	10.159 exames	
5.3 Controle vetorial				
7 5.3.2	Realizar borラficação em domicílios para controle de flebotomíneos em municípios com casos notificados de calazar	Número de domicílios nos municípios endêmicos	89750	
8 5.3.4	Realizar tratamento de imóveis com focos do <i>Aedes aegypti</i>	Número de imóveis programados em 2002	777.158 tratamentos	



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

REGIÃO NORTE II



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE

PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA - 2003
Parâmetros de Programação para Ações de Epidemiologia e Controle de Doenças

AÇÃO	PARÂMETROS	META	METAS 2003	ATIVIDADES - AÇÕES
		TO		
5.5 Controle de reservatórios				
9	5.5.3 Realizar exame laboratorial para vigilância da raiva canina	População canina estimada	0,2% da população canina estimada com amostra enviada para laboratório	
6. Controle de doenças				
6.1 Diagnóstico e tratamento				
10	6.1.1 Curar casos novos de Tuberculose	% de casos novos curados dentre os casos novos identificados	85% de casos novos curados dentre os casos novos identificados	
11	6.1.8 Tratar doentes de malária	Número de tratamentos realizados em 2002, ajustados à realidade epidemiológica	2.132 tratamentos	
7. Imunizações				
7.1 Vacinação de rotina				
12	7.1.2 Realizar vacinação de rotina com vacina Triplice Viral (contra sarampo, caxumba e rubéola)	95% População de 1 ano	26.555 crianças vacinadas	
13	7.1.5 Realizar vacinação de rotina com vacina oral contra a poliomielite. (terceira dose)	95% População < de 1 ano	26.443 crianças vacinadas	
14	7.1.8 Realizar vacinação de rotina com vacina contra a febre amarela	100% da população < de 1 ano em todos os municípios de áreas endêmicas e nos municípios de área de transição	27.835 crianças vacinadas	
8. Monitorização de agravos de relevância epidemiológica				
15	8.1 Informar regularmente Monitorização de Doenças Diarreicas Agudas	Número de Unidades Federadas com MDDA implantada	Unidade Federada com informação regular de MDDA	
16	8.4 Investigar óbitos maternos	Nº de óbitos maternos declarados e presumíveis (lista de causas em anexo) do estado, registrados no SIM no último ano	8	1)Investigar todos os óbitos ocorridos em mulheres em idade fértil (10 a 49) e de causas presumíveis de óbito materno, 2)Preencher roteiro de investigação, 3)Encaminhar dados para o Comitê Estadual de Mortalidade Materna, 4)Elaborar relatório.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

REGIÃO NORTE II



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE

PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA - 2003
Parâmetros de Programação para Ações de Epidemiologia e Controle de Doenças

AÇÃO	PARÂMETROS	META	METAS 2003	ATIVIDADES - AÇÕES	
		TO			
11. Alimentação e Manutenção de Sistemas de Informação					
11.7 Dengue - Módulo Entomológico (FAD)					
17	11.7.1	Realizar envio regular de dados	Remessa mensal de banco de dados (12 remessas regulares) por ano do Município para o Estado	12 remessas	<p>1) Enviar remessa dos dados a cada dia 10 do mês subsequente, através da transferência do lote digitado. Enviar por via magnético ou</p> <p>2) Cumprir o fluxo estabelecido.</p>